



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A EVOLUÇÃO DO ALUNO NA TÉCNICA DE PIPETAGEM DETECTADA QUANTITIVAMENTE PELO MONITOR
<b>Autores</b>	MAIRIQUE WASZCZUK VITORIA GORINI RAICHLE Leticia Ferreira Pettenuzzo VERA MARIA TREIS TRINDADE CHRISTIANNE GAZZANA SALBEGO

A disciplina de Bioquímica I, do curso de Farmácia-UFRGS apresenta seus conteúdos práticos e teóricos inteiramente associados e vinculados. Isto permite que os mesmos sejam apropriados pelos alunos de uma forma mais dinâmica, bem como, sinaliza a importância das aulas em laboratório para o desenvolvimento do raciocínio lógico-científico. A compreensão de conceitos teóricos juntamente com o manuseio de equipamentos, discussões e análise de problemas são os objetivos a serem alcançados. O aluno assume a responsabilidade de sujeito ativo do seu próprio conhecimento por meio de experiências concretas facilitando seu aprendizado. Para a realização de um trabalho fidedigno e preciso são necessários tempo, dedicação e treino no uso correto dos materiais e das metodologias pertinentes; quanto mais experiência se adquire, mais rápido e com maior qualidade se consegue obter um resultado laboratorial. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho é relatar um projeto avaliativo da evolução na técnica de pipetagem de cada aluno, através da execução de quatro aulas sequenciais com curva-padrão. Nessas aulas foi proposto o desenvolvimento de uma curva-padrão, cálculos de fatores de calibração parciais (FCPs) e o fator de calibração médio (FCM) correspondentes a cada técnica previamente determinada. Ao compararmos os FCPs e os FCMs obtidos nas 4 diferentes dosagens podemos avaliar a precisão de pipetagem, a habilidade prática, bem como, a capacidade de resolver problemas desenvolvida pelos alunos. Como resultado, foi observado que a maioria dos alunos obteve FCPs mais homogêneos a cada aula, sem a necessidade gradual de descartar algum deles para os cálculos do FCMs. Estes dados confirmam a importância do treinamento para um melhor desempenho em laboratório por parte dos alunos visando sua formação profissional.